

ORIENTAÇÃO

AVISO N.º ACORES-52-2015-17

Metodologia para determinação do contributo das operações para a concretização das prioridades definidas na da Estratégia de Especialização Inteligente (RIS 3) para os Açores

No quadro das orientações definidas pela Comissão Europeia, foi desenvolvida pelo Governo Regional dos Açores uma Estratégia de Investigação e Inovação para a Especialização Inteligente, denominada [RIS3 Açores 2020](#) (Research and Innovation Strategies for Smart Specialisation).

Esta estratégia traduz-se orientar o investimento em investigação e inovação numa seleção de ativos e áreas estratégicas, considerando a sua diferenciação face ao exterior, com potencial para alavancar as vantagens competitivas da Região e o seu posicionamento em cadeias de valor internacional, combinando os instrumentos de financiamento de modo a criar sinergias e melhorar a eficiência.

Foram definidos os seguintes domínios diferenciadores:

- Agricultura, Pecuária e Agroindústria;
- Mar;
- Turismo.

No âmbito dos princípios orientadores para a seleção das operações do Eixo 3 – Competitividade das Empresas Regionais, do PO Açores 2020, ficou estabelecido o “alinhamento preferencial com a RIS3”.

Atendendo ao previsto no critério de seleção **D. Grau de alinhamento com a Estratégia de Especialização Inteligente (RIS 3)**, constante no Anexo 1, importa definir a metodologia que será seguida pela entidade responsável pela implementação da RIS3 nos Açores para avaliar esse critério.

A avaliação relativamente ao contributo das operações para a concretização das prioridades definidas na Estratégia de Especialização Inteligente (RIS 3) para os Açores será feita segundo os seguintes parâmetros:

- a) Pouco relevante: 1 ponto
A operação não contribui para a concretização das prioridades definidas na Estratégia de Especialização Inteligente (RIS3) para os Açores.
- b) Relevante: 3 pontos
A operação está enquadrada nas prioridades estratégicas da RIS3 para os Açores.
- c) Muito relevante: 5 pontos
A operação está enquadrada nas prioridades estratégicas e tipologias de atuação da RIS3 para os Açores.

As prioridades estratégias da RIS3 para os Açores são as seguintes:

PRIORIDADES ESTRATÉGICAS RIS3	
Agricultura, Pecuária e Agroindústria	AGR1. Promoção da diversificação e da sustentabilidade dos sistemas de produção
	AGR2. Diferenciação e valorização dos produtos
	AGR3. Fomento das relações colaborativas e promoção de atividades inovadoras relacionadas com a Agricultura, Pecuária e Agroindústria
Pescas e Mar	MAR1. Reforço do posicionamento dos Açores como plataforma intercontinental na área do conhecimento sobre os oceanos
	MAR2. Aumento do valor dos produtos da pesca
	MAR3. Fomento das relações colaborativas e promoção de atividades inovadoras relacionadas com o mar
Turismo	TUR1. Aplicação das Tecnologias de Informação e Comunicação no Turismo
	TUR2. Identificação e atração de segmentos turísticos específicos a nível internacional, na ótica do desenvolvimento de um turismo sustentável
	TUR3. Fomento das relações colaborativas e promoção de atividades inovadoras relacionadas com o turismo

As tipologias de atuação da RIS3 para os Açores são as seguintes:

TIPOLOGIAS DE ATUAÇÃO	
AGR1	Identificar e promover sistemas de produção inovadores que contribuam para a eficiência ambiental e para a preservação da biodiversidade. Explorar o potencial de utilização de recursos regionais que permitam substituir as importações para a Região; Identificar novos eco-produtos ou eco-serviços, integráveis em cadeias de valor internacionais.
AGR2	Investigar as propriedades exclusivas dos produtos Açorianos, potenciadores da diferenciação internacional (designadamente na área da saúde/ nutracêutica); Realizar atividades de vigilância estratégica (tecnológica e de mercado) para os produtos singulares dos Açores; Investigar e desenvolver novas técnicas de processamento, conservação e embalagem, que permitam facilitar o acesso a novos mercados.
AGR3	Fomentar a articulação entre as empresas, a administração pública e as entidades do Sistema Científico e Tecnológico dos Açores; Fomentar a adoção de estratégias colaborativas alargadas (intra-setoriais e inter-setoriais); Promover a articulação entre a área da Agricultura, Pecuária e Agroindústria com outras áreas consideradas prioritárias; Incentivar o empreendedorismo e a criação de novos negócios na área da Agricultura, Pecuária e Agroindústria.

TIPOLOGIAS DE ATUAÇÃO

MAR1	<p>Promover a investigação em aquacultura, nomeadamente no que se refere a espécies nas quais a Região possa apresentar maiores vantagens competitivas;</p> <p>Reforçar a investigação em temáticas atuais e com potencial económico a médio prazo, nomeadamente a biotecnologia e a exploração de recursos minerais do oceano profundo;</p> <p>Garantir a monitorização do meio ambiente, orientada para a exploração sustentável dos recursos marinhos atlânticos;</p> <p>Reforçar as ligações externas dos Açores como plataforma intercontinental (nomeadamente Europa – América – África) na área do conhecimento sobre os oceanos.</p>
MAR2	<p>Investigar e desenvolver novos processos de transformação, conservação e embalagem que permitam aumentar o valor comercial dos produtos da pesca dos Açores;</p> <p>Desenvolver produtos de pescado alternativos com aceitação no mercado;</p> <p>Realizar atividades de vigilância estratégica (tecnológica e de mercado) para os produtos da pesca dos Açores;</p> <p>Desenvolver mecanismos que permitam a rastreabilidade ao longo da cadeia logística.</p>
MAR3	<p>Fomentar o empreendedorismo e a criação de novos negócios, tirando partido do conhecimento científico associado ao mar;</p> <p>Promover a articulação entre a área das pescas e do mar e outras áreas consideradas prioritárias;</p> <p>Reforçar práticas colaborativas entre entidades regionais, nomeadamente entre centros de investigação da Universidade e destes com as empresas e a administração pública regional.</p>
TUR1	<p>Aprofundar o uso das tecnologias de informação para a promoção e monitorização da atividade turística nos Açores;</p> <p>Utilizar as redes sociais para a co-definição da oferta turística;</p> <p>Promover o desenvolvimento de aplicações móveis orientadas para o turismo.</p>
TUR2	<p>Definir e consolidar produtos turísticos específicos da realidade Açoriana, ancorados em fatores diferenciadores da Região, nomeadamente os recursos naturais e a biodiversidade;</p> <p>Promover a aplicação de princípios de sustentabilidade ambiental (energia, água, resíduos, ...) nos diferentes intervenientes da cadeia de valor do Turismo;</p> <p>Aprofundar o conhecimento sobre os turistas que atualmente visitam os Açores e suas motivações, assim como sobre destinos similares, respetivos produtos oferecidos e segmentos atingidos;</p> <p>Identificar novos mercados e os canais mais adequados.</p>
TUR3	<p>Fomentar a adoção de estratégias colaborativas alargadas;</p> <p>Fomentar a articulação entre as empresas, a administração pública e as entidades do Sistema Científico e Tecnológico dos Açores;</p> <p>Promover a articulação entre a área do turismo e outras áreas consideradas prioritárias;</p> <p>Incentivar o empreendedorismo e a criação de novos negócios na área do turismo.</p>